

**EXPERIÊNCIAS COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UMA PRÁTICA PARA VIAGENS
IMAGINÁRIAS, CRIATIVAS, LÚDICAS E EDUCATIVAS, POTENCIALIZANDO A LIVRE
EXPRESSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA**

Sarlete Almeida Santana Santos(1)

Valnice Sousa Paiva(1)

Maria José Pitanga Suzart da Silva(1)

Jaqueline Custódia do Nascimento Maia(1)

Jailda Souza do Nascimento(1)

Rayza Miranda dos Santos(2)

Universidade do Estado da Bahia-Salvador-BA(1)

Universidade Federal do Pará – Belém-PA(2)

Este trabalho discorre acerca de uma pesquisa, até então em desenvolvimento, motivada por demandas comunitárias, no que tange à falta de espaços de lazer para crianças e familiares que residem no entorno da UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Ela surge no processo de implantação do programa Pacto pela Vida, programa de Segurança Pública do Estado, que compreende “Segurança Pública” como uma questão de qualidade de vida dos cidadãos, englobando saúde, educação, esporte, lazer, moradia, trabalho dentre outros direitos a serem promovidos pelo Estado, com a participação da sociedade civil. Nesta perspectiva, o seguinte trabalho tem como objetivo geral buscar a promoção de direitos da criança, destacando a possibilidade de transformar o campus em Parque, um espaço de lazer a ser ocupado pela comunidade externa nos finais de semanas. Sendo um espaço de formação de pesquisadores de contextos comunitários que prioriza o lúdico numa prática de promoção da saúde da criança, assim como melhoria de seu desenvolvimento escolar. Esse documento tem por objetivos específicos desenvolver atividades lúdicas a partir de oficinas dinâmicas e criativas; utilizar a contação de histórias como processo estruturante do desenvolvimento infantil; incentivar a escrita do reconto de histórias e construir personagens através da arte do origami, a fim de ilustrar os textos. Para o medrar dessa pesquisa, optamos pela pesquisa do tipo participante como método, por entendermos a necessidade de implicação dos participantes no processo de pesquisa realizada com vistas à promoção de mudanças quanto à situação problema apresentada. O método da pesquisa-ação-participante é pertinente, pois possui um caráter participativo, pelo fato de promover ampla interação entre pesquisadores e membros representativos da situação investigada. Assim, essa abordagem metodológica parte da realidade do sujeito, dos interesses e implicações de todas as partes envolvidas. Para nortear nossa caminhada, adotamos autores como Bia Bedran (2012), Betty Coelho (1999) e Bettelheim (1980), que enfatizam a respeito da contação de histórias e o mundo imaginário infantil e Thiollent (1985) para embasar a pesquisa-ação, dentre outros. As atividades que são desenvolvidas pelo projeto Uneb Parque, tem possibilitado o brincar livre, algo que é necessário à criança. A oficina realizada pelo projeto traz o resgate da dignidade infantil, pois possibilita a interação, comunicação, a simbolização e a criatividade das crianças. Essas potencialidades são perceptíveis no processo de

criação, quando as crianças criam o cenário a partir do reconto das histórias utilizando-se do origami para ilustrá-las. Diante disso, podemos concluir que ouvir histórias tem propiciado o sonho e a fantasia, o brincar que alimenta as almas e corpos infantis, que potencializam a possibilidade de tantas aprendizagens e trocas. Portanto, a criança é um indivíduo de múltiplas linguagens e o projeto UNEB Parque, por meio da valorização da contação de história tem propiciado às mesmas, um avanço significativo em seu processo de desenvolvimento integral, visto que utiliza a contação como elemento estruturante de promoção do o bem estar e de prazer, e assim, oportunizar um desenvolvimento saudável da infância.

Palavras-chave: contação de histórias; desenvolvimento infantil; participação social; SaUNEB Parque.